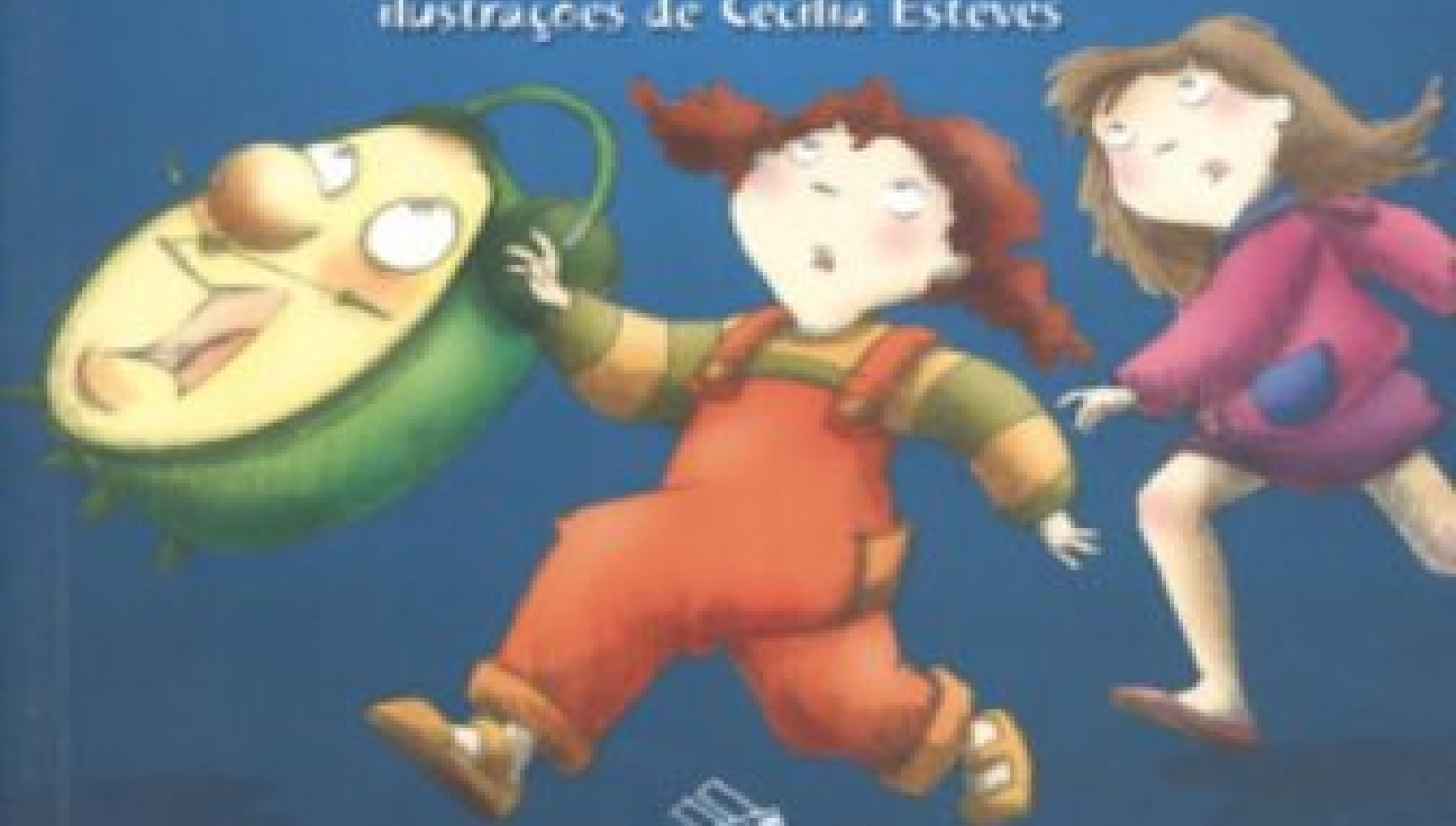




Nem tudo está perdido

Sílvia Zatz

ilustrações de Cecília Esteves



Resumo de Nem Tudo Está Perdido

Naná está intrigada com o desaparecimento de um pote de manteiga. A menina fica ainda mais assustada quando percebe que outros objetos estão sumindo da frente de seus lindos olhos azuis: o lápis, o caderno e até um par de meias.

A confusão na cabeça da menina é total quando ela descobre que o seu despertador, Kiu Dju, é um relógio falante que já morou no Japão! É ele quem esclarece todo o mistério e conta a Naná sobre a existência de um mundo paralelo chamado Atchigawá, onde vão parar todas as coisas sumidas. Tudo ficaria como está se Bruno, o teimoso irmão de Naná, não fosse parar também no outro mundo, arrastado por sua bola.

Para tentar trazer Bruno de volta, as duas meninas também vão ter de ir para Atchigawá. Nesse estranho lugar, elas são minipessoas que têm de aprender a falar por telepatia, a andar deslizando e a enxergar objetos que têm tamanhos e contornos diferentes.

Ao voltar dessa aventura, elas não sabem se o que viveram foi sonho ou realidade, mas ao se lembrar das palavras do relógio falante percebem que nem tudo está perdido.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)